

À DOCENCIA LIVRE

**CONCURSO À LIVRE DOCÊNCIA DA CADEIRA DE  
«SOMBRAS, PERSPECTIVA E ESTEREOTOMIA»**

As provas dêste Concurso iniciaram-se no dia 4 de junho de 1956, perante a Comissão Julgadora constituída dos Professores: Carlos Sepúlveda, Raymundo Chaves de Aguiar, da Escola de Belas Artes, Elísio de Carvalho Lisbôa, Oscar Caetano da Silva, da Escola Politecnica da Bahia e Aristides da Silva Gomes, da Faculdade de Filosofia, todos da Universidade da Bahia, os dois primeiros eleitos pela Congregação e os 3 últimos escolhidos pelo Consêlho Departamental.

No mesmo dia se reuniu a Comissão, sob a presidência do Professor Carlos Sepúlveda, catedrático mais antigo, sendo escolhido para Secretário o Prof. Oscar Caetano da Silva, para organizar o horário, proceder ao julgamento dos títulos do candidato e à realização da prova escrita para a qual foi sorteado o ponto nº 10 da Relação de Pontos organizada pela Comissão, cujo enunciado era o seguinte: "a) Reflexos; b) Noções gerais sôbre perspectiva linear; c) Estudo dos principais tipos de juntas oblíquas, em angulo reto e em cruz".

Esta prova foi iniciada às 9 horas e 45 minutos e encerrou-se às 16 horas e 15 minutos.

No dia 5 de junho realizou-se a prova prática sendo sorteado o ponto nº 8 cujo enunciado foi o seguinte "VIII — a) Perspectiva de um interior mobiliado ou de um canto de interior; b) Sombras próprias e projetadas dos objetos dêsse interior, por uma lâmpada suspensa do teto, ou assente sôbre u'a mêsã; c) desenho esquemático dos principais tipos adotados de tesoura".

Em seguida, a Comissão formulou, em tôrno do ponto sorteado, as seguintes questões: "1º e 2º quesitos: Um aposento de planta retangular, cuja diagonal, coincidente com a base do quadro, mede 9,00m, tem um dos lados igual a 5,00m; o pé

direito do aposento mede 4,00m. uma lâmpada que serve ao aposento, está suspensa do teto no seu centro. Traçar, em conjunto:

a) a perspectiva da parte real do aposento, com alguns móveis, convenientemente dispostos;

b) as sombras próprias e projetadas da parte do aposento e suas instalações representadas na perspectiva acima.

3º Terceiro Quesito: Traçar o desenho esquemático de uma tesoura de madeira para um vão de 8,00m, figurando a estereotomia das juntas em perspectiva convencional”.

Esta prova iniciou-se às 10 horas e 30 minutos e o candidato entregou o seu trabalho às 19 horas e 20 minutos. Aos seis de junho, perante a Comissão Julgadora, a Congregação e a assistência presentes, o candidato leu a sua prova escrita, finda a qual procedeu-se ao sorteio do ponto para a prova didática às 15 horas e 20 minutos, do enunciado seguinte: “VIII ponto — Perspectiva de observação. Perspectiva aérea. Perspectiva vertical. Perspectiva panorâmica. Perspectiva cenográfica. A perspectiva na composição”.

No dia 7, 24 horas após o sorteio do ponto, em sessão pública, foi realizada a prova didática.

Aos 8 dias de junho, perante a Comissão Julgadora, os Membros da Congregação e grande assistência, realizou-se a prova de defesa de tese apresentada pelo candidato, intitulada: “Método para o Traçado da Perspectiva Paralela de Polígonos Regulares”, passando-se em seguida, ao julgamento final. O parecer da Comissão Julgadora habilitando por unanimidade ao título de Docente Livre da cadeira de “Sombras, Perspectiva e Estereotomia” o Arquiteto Messias Lemos Lopes, foi aprovado em sessão de Congregação de 11 de junho de 1956.